



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Católico e Regionalista

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## UM HOMEM

Duas datas, que quase se confundiam, a marcar o destino de um homem, vindo a este mundo para realizações, que a transcendem. 19 de Março — o nascimento; 18 de Março — a morte. Diferença — apenas um dia, imponderável para a humanidade, que é esta cadeia de todos nós. Aquele ou qualquer outro lapso de tempo — pessoalmente — para o homem, quase nada dizem. O homem, matéria, não passa de átomo isolado, em transmutação permanente e efémera. Daqui a razão de quem definiu a vida assim: TOUT PASSE; TOUT CASSE; TOUT LASSE. — Tudo não.

Há um valor permanente do homem — garantia de perenidade para além da morte. No outro — para quem tem a felicidade de esperar — e neste mundo. Os valores espirituais da humanidade nunca quebraram nem jamais se desvenecerão. Realidade a dar o verdadeiro sentido à existência. Quem a sublima, eterniza-se com ela. Por isso é que há obras do homem que foram de ontem, são de hoje e serão de sempre.

Lembramos aqui hoje — lembramos não é o termo, porque ele está na memória de todos — referimos,

aliás, o nome de um barcelense, que, pela virtude das suas obras, ao serviço do homem, jamais esquecerá. E quem quiser aquilatar da sua craveira, das suas intenções até, vê-las-á ressaltar, em evidência convincente, no simples paralelo com outrem, apontado indiferentemente no tempo e no espaço. Outros farão empórios, mas em benefício de minorias reduzidas e herméticas. Obras, ao serviço da grei, com a preocupante da promoção social, são mais raras que os ciprestes, demolidos na teimosa ilusão de quem julga que, derrubando-se, se desvia do destino final.

Isto tudo — face a face das realidades — se pode dizer desse alguém, que foi João Duarte.

Um homem que — no testemunho popular que não se engana — passou a vida a fazer o bem. Duas palavras apenas, laconismo altamente significativo: *Pertransiit benefaciendo*.

E é tudo quanto pode dizer-se de um homem que, sentindo em si o carisma das coisas superiores, soube ser-lhes fiel, pondo-as como único móbil dos seus pensamentos e, sobretudo, da sua acção.

## Os representantes da Imprensa e Rádio de Pontevedra visitaram Barcelos

Tal como havíamos anunciado, estiveram nesta cidade, de 11 a 12 do corrente, os representantes dos órgãos da Imprensa e Rádio de Pontevedra, que aqui se deslocaram para preparar a cobertura noticiosa das Festas das Cruzes, especialmente os actos relacionados com o «Dia de Espanha».

Os jornalistas espanhóis, que eram acompanhados pelo presidente das Festas de Pontevedra, D. António Reguera Repiso, foram recebidos na Câmara Municipal de Barcelos, pelo Sr. Dr. Vasco de Faria, que lhe deu as boas-vindas.

Na sexta-feira, por iniciativa da Edilidade Barcelense, foi oferecido um almoço aos visitantes e representantes dos órgãos da Imprensa local e diária, durante o qual foram trocadas impressões que hão-de facilitar aos jornalistas espanhóis a cobertura dos referidos festejos. Ao repasto, usaram da palavra o Presidente do Município, Sr. Dr. Vasco de Faria, e D. Pedro Rivas Fontinha, representante do «Diário de Pontevedra». Estiveram presentes, ainda, os Srs. D. Balbino de las Fuentes-Mora, da Rádio de Pontevedra, e Camilo Gómez, do Diário de Pontevedra.

Os ilustres jornalistas do país vizinho visitaram, depois, diversos locais e monumentos da cidade.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Na última sexta-feira, pelas 17 horas, foi inaugurada, na Torre da Porta Nova, pelo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Vasco de Faria, a exposição de pintura do já consagrado artista Mário Silva.

O acto inaugural teve, também, a presença do vice-presidente do nosso Município, Sr. Dr. Vítor Marques. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto, vereadores municipais e diversas individualidades barcelenses.

Dos trinta e quatro trabalhos que constituem a colecção exposta, impressionaram-nos, sobretudo, as Tapeçarias e diversos óleos, nomeadamente «Repouso» e «Póvoa de Varzim». Os trabalhos sobre o Japão são, quanto a nós, os de maior originalidade.

*Jornal de Barcelos* felicita o pintor Mário Silva pela valiosa série de trabalhos expostos, desejando-lhe a continuação de grandes êxitos artísticos.

## Conferência sobre «Cinema e Turismo» de António Lopes Ribeiro

No próximo dia 20 do corrente, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sobre a Presidência do Excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Braga, e a convite da nossa Câmara Municipal, o Sr. António Lopes Ribeiro, conhecido Homem de Cinema, proferirá uma conferência subordinada ao tema «Cinema e Turismo».

## IN MEMORIAM



### JOÃO DUARTE

nome de um Barcelense, que, pelas suas obras, actividade e intenções se evidenciou e perpetuou na consideração dos seus concidadãos. Neste dia do 4.º aniversário da morte, curvemo-nos, respeitosamente, ante a sua memória.

## «VEDE COMO SE AMAM!»

Continuam vivos na intimidade de todos quantos conheceram os três valerosos Missionários do Espírito Santo, desaparecidos há um ano, no terrível desastre ferroviário ocorrido na freguesia da Silva.

Sim! Eles vivem com Cristo e para sempre! Essas «três vítimas que dum modo tão singular, e à porta da Igreja, renovaram para sempre o seu Baptismo na Grande Semana Pascal e celebraram a sua última Eucaristia com o pão da sua carne despedaçada e o vinho do seu sangue derramado, e a tingir as pedras do caminho, como o Senhor as do Calvário...» (Ext. de Cor Unum).

Foi no dia 23 de Março de 1970. Chorámos-los e... dolorosamente!

Um ano depois, tal como neles vimos, em seus rostos magoados e martirizados, neles iremos recordar o Cristo vivo do Calvário, em gestos também cheios de profunda gratidão e sentida saudade. Pôr-nos-emos em marcha, iremos ao seu encontro, na esperança de nos vermos todos um dia na glória.

Começaremos já em 21 de Março e será em direcção a S. Cosmado, terra do P.e José dos Santos Fonseca. Por iniciativa do Movimento dos Jovens Rurais de Barcelos (JAC/F), ali iremos, gratos pelo serviço sempre generoso e competente que, tão humildemente, nos dispensou, sem qualquer título na organização Ja-

cista. Do P.e Santos Fonseca que-remos testemunhar: serviu humilde e alegremente!

— Uma semana depois, no dia 28, nas pegadas do Cristo do Calvário, os nossos passos orientar-se-ão para S. Salvador do Campo, ninho terrenal da mais jovem vítima, o P.e António Martins Fernandes! Dentro dum facto tão singular, como foi a morte deste nosso irmão Padre, e para revitalizar a nossa preparação para a Páscoa, nada melhor do que uma Grande Via-Sacra! Assim marcada a Concentração no Colégio das Irmãs Missionárias de Arcozelo, daqui sairemos em direcção à Igreja Paroquial de Campo, onde completaremos a nossa homenagem, não esquecendo nunca que est'edía sê-lo-á, sobretudo, de oração e penitência!

Por último, em data um pouco posterior a estas, toda a nossa alma se voltará para o Soajo! Aqui, é o P.e António Rodas que recordamos, em memória do qual a LIAM organizou uma Romagem a realizar em 25 de Abril.

Vamos todos pôr-nos em marcha, unidos a estes três queridos irmãos PP. Missionários, como peregrinos que somos a caminho da Celestial Jerusalém, onde esperamos encontrá-los no derradeiro descanso da sua caminhada!

J. SOUTO

## Festa de S. José

DIA DO PAI e Bodas de Prata da Coroação  
de Nossa Senhora de Fátima

No dia 19 do corrente mês de Março celebra a Igreja Católica a festa litúrgica do Patriarca S. José, e a sociedade celebra a festa do Pai.

Dois conceitos interligados pelas virtudes do mesmo santo e pelo sol do mesmo dia. De facto é S. José o modelo das virtudes paternas como chefe do santo lar de Nazaré, por sua vez modelo dos lares cristãos, que todos os lares de todos os tempos devem imitar procurando dessa forma a felicidade de todos os seus membros num sadio ambiente familiar, que é inteiramente oposto ao ambiente de caos e desagregação que em muitos lares se respira, tornando-os infelizes, e levando-os ao desamor e desrespeito mútuos, assim provocando a sua desintegração e ruína.

O dia de S. José — dia do Pai — todos os anos convida os membros das famílias a congregarem-se carinhosa e festivamente junto do seu progenitor e chefe incontestado que, por sua vez, para bem cumprir e a

todos poder pedir o bom cumprimento dos deveres familiares, deve procurar copiar as virtudes de S. José na chefia amorosa e disciplinada do seu lar.

Litúrgicamente celebramos na cidade de Barcelos a festividade de S. José no pequeno templo do seu nome, com o seguinte programa:

1.º — *Novenário preparatório* que teve início no dia 10, quarta-feira às 22 horas, sendo abrilhantado musicalmente pelo conhecido organista José Manuel da Silva.

2.º — Neste novenário também celebramos as *Bodas de Prata da Coroação de Nossa Senhora de Fátima* que há 25 anos foi coroada, pelo Legado Pontifício, na Cova da Iria, Rainha de Portugal e do Mundo; e assim, com estes e outros actos de devoção mariana em união com o nosso povo cristão, iremos dando

(Continua na 2.ª página)



# CARTAZ DESPORTIVO

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

### Vila Pouca de Aguiar, 1 Gil Vicente, 2

Jogo no Estádio Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

Sob a arbitragem do Sr. Eduardo Duarte, de Viseu, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

**Vila Pouca** — Albertino; Atraca (Luís), Paulino (Bimbas), Zeca e Reis; Mário e Albano; Ilídio, Lito, Silvino e Juvenal.

**Gil Vicente** — Silva; Carvalho, Paulino, Coimbra e Branco; Rufino e Sá Pereira; Luís (Adão Vieira), Mesquita, Fernandes e Russo (Zé Miguel).

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Coimbra, aos 17 minutos e Russo, aos 21, pelo Gil Vicente. Lito, aos 66 minutos, pelo Vila Pouca.

Vitória justa da melhor equipa no terreno, em encontro pleno de emoção e disputado com a maior corecção.

Através de todo o encontro, momentaneamente na primeira parte, o Gil Vicente foi sempre a equipa mais esclarecida e que apresentou melhor futebol, com desmarcações certas e boas entregas em jogo raso e bem intencionado.

O Vila Pouca cresceu para o final e procurou afinadamente a igualdade, a que se opôs bem a defesa do Gil Vicente.

Inexplicável a expulsão de Sá Pereira, a alguns minutos do final do encontro.

A arbitragem caseira e sem nível.

CLASSIFICAÇÃO	pontos
Gil Vicente	30
Fafe	28
Lamego	27
Freamunde	26
Vianense	26
Limianos	25
Chaves	24
Leça	22
Régua	22
Mirandela	17
Aves	16
S. Pedro da Cova	14
Vila Pouca	14
Vila Real	13
Valdevez	10
Macedo de Cavaleiros	5

Próxima Jornada, dia 31-3-971:

Gil Vicente — Lamego  
Régua — Fafe  
Vila Real — Mirandela  
Chaves — Freamunde  
S. Pedro da Cova — Leça  
M. Cavaleiros — Vila Pouca  
Valdevez — Vianense

JOTA

# Apenas por 20\$00

Não, não é oferta de feira — nem saldo ao desbarato...

Mas auxílio do benemérito Governo da Nação, para a promoção da gente do campo.

A compreensão e à boa vontade dos dirigentes, deve corresponder-se, pelo menos, com boa vontade.

Aquela importância de Esc. 20\$00 é o simples contributo mensal de um trabalhador do campo, que lhe permitirá, uma vez inscrito em CA-SA DO POVO, os benefícios seguintes:

— Assistência médica e medicamentosa, ao sócio e a todos os seus familiares;

— Assistência familiar, incluindo a frequência gratuita de colónias balneares, aos filhos dos trabalhadores;

— Subsídios no casamento, no nascimento, na doença e na morte;

— Reforma na invalidez e na velhice, a qual poderá atingir 800\$00 por mês.

A gesto de tanta magnanimidade não poderá haver ninguém que diga que não.

A ninguém — nem de boa nem de má vontade — é lícito opor-se ao progresso e ao bem estar das gentes.

Contudo, alguém, vizinho, houve que disse não. Não pode ser. *Ou está enganado ou não sabe o que faz. Ou então...*

Impõe-se a reposição das coisas no seu lugar, à altura das responsabilidades, do bom nome e do interesse real da nossa gente.

Esperam-se de quem de direito as providências que o caso requer.

LEAL PINTO

# DE BARCELINHOS

(Continuação da quarta página)

Dizem-nos, e talvez com razão, que a construção das barragens no Cávado não permite as enchentes que se verificavam do volume de água anteriormente para que o peixe entrasse na apertadíssima barra de Esposende, e que mesmo as águas se tornaram mais frias, o que diminui a quantidade de peixe.

Seja por que razão for, o certo é que em Barcelos se nota a falta de peixe e que nesta altura grande comércio dava, consolando os apreciadores, e proveito rendoso ao pescador.

## Folclore

Começaram já os ensaios do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, que vai preparar-se convenientemente para que na presente temporada possa divulgar as belíssimas danças e cantigas do autêntico folclore minhoto, nomeadamente do concelho de Barcelos.

Gostariamos que este Grupo procedesse à gravação de novos números, a fim de melhor se levar além fronteiras estas cantigas que vão caindo em desuso, mas que são verdadeiras preciosidades dum povo que gostava de cantar e dançar no campo, nas eiras, nas casas solarengas e nas romarias.

## Falecimentos

Foi com mágoa que recebemos a notícia do falecimento, por asfixia, em França, de três jovens irmãos, naturais de Vila Verde e que eram irmãos da Sr.a D. Guilhermina dos Santos Cruz Durães Faria, casada com o nosso conterrâneo, Sr. António Durães Faria, aqui residentes. As nossas condolências.

— C.

# Construções à beira das estradas

A maior parte das pessoas, porque não têm interesses directamente ligados aos terrenos que margina as estradas nacionais e sujeitos à jurisdição da Junta Autónoma de Estradas, terá escapado o verdadeiro significado e o real alcance das medidas governativas agora tomadas, no âmbito da política de simplificação dos serviços, determinada pela Reforma Administrativa, e destinada a rever as disposições do Estatuto das Estradas. Essas medidas vieram trazer vantagens muito apreciáveis, designadamente aos petionários de licenças para construções em terrenos que marginam as estradas nacionais.

Foi, com efeito, cometida à Junta Autónoma de Estradas jurisdição sobre os terrenos limítrofes das estradas nacionais, no sentido de assegurar a defesa desta e a concomitante protecção da segurança dos que deles se servem. Vária legislação promulgada com esse fim veio a inserir-se, adaptadamente, no Estatuto das Estradas Nacionais, aprovado pela lei 2037, de 19 de Agosto de 1949. O Governo, porém, prosseguindo firmemente na sua acção reformadora, dinamizante e simplificativa dos serviços, atinente à maior eficiência e aceleração destes e à comodidade do público, reviu agora, pelo citado diploma, numerosas e fundamentais disposições contidas no mesmo Estatuto.

Assim, é de acentuar, por exemplo, que a intervenção da Junta Autónoma de Estradas na concessão de licenças para construções em terrenos marginais das estradas nacionais foi restringida ao indispensável, ou seja, ao mínimo que assegure efectivamente a protecção das mencionadas vias, concretamente e em primeiro plano o que se relacione com a segurança da circulação. Deste modo, aquela intervenção deixou de se exercer nas chamadas «faixas de respeito» para ter lugar exclusivamente nos casos de ampliações de edifícios já existentes na zona de servidão «non aedificandi», de muros e outras vedações não removíveis, de anúncios ou objectos de publicidade e de postos de abastecimento de combustíveis. Mas,

mesmo nesses preciosos casos, a autorização ou licenciamento não se tornam necessários para obras de reparação ou limpeza.

Este aligeiramento e simplificação de formalidades traduzir-se-á numa diminuição substancial de processos burocráticos, bem como facultará aos interessados muito maior liberdade, sem comprometer, como seria inaceitável, o aspecto essencial da necessária e indeclinável protecção das estradas.

O decreto-lei 13/71 trata, fundamentalmente, dos seguintes pontos capitais: definição da área de jurisdição da Junta Autónoma de Estradas, de «zona de estradas» e de «zona de protecção» respectiva; proibições e obrigações de proprietários confinantes relativas à primeira daquelas zonas; permissões condicionadas e aprovação ou licença pela Junta Autónoma, acessos à zona da estrada; proibição em terrenos limítrofes; permissões em zonas com servidão «non aedificandi» e de aprovação ou licenciamentos normais; definição, condições, competência e eficácia da concordância da J. A. E. cifrada em três tipos diferentes — aprovação, autorização e licenciamento —, consoante a proveniência e a natureza das obras pretendidas; taxas de autorização e de licenças; validades e prazos; sujeição das decisões a prazos rigorosos e prescrição do seu valor e aplicabilidade quando aqueles não sejam exactamente cumpridos pelos serviços.

Ficaram, assim, revogadas todas as disposições em contrário, nomeadamente cerca de uma centena das que se encontravam exaradas no Estatuto das Estradas Nacionais. Mas é de salientar, ainda, que o novo diploma considera tácito o deferimento por parte da Junta das petições sobre as quais esta não haja emitido parecer ou tomado resolução, conforme o caso, de determinados prazos e, bem assim, estabelece a obrigatoriedade de ser justificada a recusa de licença ou de aprovação, da qual, aliás, caberá sempre ao petionário recurso para o Ministério das Obras Públicas.

# FALECIMENTOS

## Joaquim Ferreira

Em 7 do corrente, faleceu na sua residência, na Rua de Trás, desta cidade, após prolongado sofrimento, o Sr. Joaquim Ferreira, de 78 anos de idade.

Deixa viúva a Sr.a D. Preciosa Augusta, e era pai das Sr.as D. Maria da Assunção Ferreira, casada com o Sr. Sidónio Ferreira de Araújo, D. Claudina Gonçalves Ferreira, D. Emília de Jesus Augusto Ferreira e D. Maria da Assunção Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério Municipal.

## D. Norberta Cândida S. L. Campos

Em 11 do corrente, confortada com os sacramentos da Santa Mãe Igreja, faleceu na sua residência, na Av. Doutor Oliveira Salazar, desta cidade, a Sr.a D. Norberta Cândida de Sousa Lima Campos, tia das Sr.as D. Delfina Luísa de Sousa Lima Garrido e D. Maria Elisa de Sousa Lima Garrido.

O funeral da saudosa extinta realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, da residência acima referida para o Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde houve missa de corpo presente, seguida de responsos, e daí para o Cemitério Municipal, ficando o cadáver depositado em jazigo de família.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências.

## A vida do Campo vista pelas crianças

tema dum concurso de pintura e desenho

Está em distribuição o regulamento desse concurso, de iniciativa da Junta Geral do Distrito de Braga, e que o Director-Geral do Ensino Primário valorizou com o seu alto patrocínio.

O concurso, que se integra no programa da IV Exposição Feira Agro-Pecuária do Norte, está destinado ao maior êxito, contando, como conta, com a colaboração dos professores e regentes dos postos escolares dos Distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto.

Os concorrentes serão agrupados em duas categorias: alunos do Ciclo Elementar, e alunos do Ciclo Complementar.

Todos os trabalhos terão de subordinar-se ao tema proposto, e serão galardoados com prémios os melhores, sejam da primeira ou da segunda daquelas categorias.

Além disso, a todos os alunos das turmas a que pertencerem os premiados será fornecido transporte gratuito, em autocarro, para visitarem a exposição.



Sexta-feira, apresenta: HONDO O DESTEMIDO. Um arrazante filme do Oeste, para 12 anos.

— Domingo, O SINAL DE DJANGO. Um vingador surge do desconhecido para semear o terror e a morte, para 17 anos.

— Dia 26, ANSIA DE AMAR.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

# ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

# FESTA DE S. JOSÉ

(Continuação da 1.ª página)

cumprimento às prescrições das autoridades eclesíásticas para este ano jubilar.

3.º — No dia 19, haverá Missa às 10 e às 16 horas; Vigília eucarística e mariana de adoração e desagravo, de súplica e penitência junto do Santíssimo Sacramento solenemente exposto e da imagem de Nossa Senhora de Fátima, a primeira que, após os tempos das aparições, veio para as regiões nortenhas.

Função solene às 21 horas com a bênção do Santíssimo Sacramento, com missa solenizada, e mandada celebrar pelas senhoras Pinto, como já é de tradição muito distante na sua bem notória devoção a S. José, e com sermão a cargo dum jovem orador sagrado, estando a parte coral confiada ao já famoso e benemerente Grupo Coral de Barcelinhos.

É habitualmente Juíza da festa a Ex.ma Sr.a D. Joaquina Vieira.

Assim terminarão este ano as festas na igreja de S. José, cujos arredores se encontram em grandes obras de urbanização e embelezamento por mercê do corajoso dinamismo, sempre constante e progressivo, do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria, a quem Barcelos já muito deve, e cuja acção governativa tem sido, desde a primei-

ra hora, das mais extraordinárias e movimentadas a bem do nosso vasto concelho, que felizmente no mandato de outro extraordinário Presidente, Dr. Luís Novais Machado, foi totalmente electrificado como base de progresso populacional, a bem desta nossa bela cidade denominada Princesa do Cávado, que docemente a banha e acaricia sem fadiga noite e dia.

P. Avelino Ferreira

# Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

- Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
- Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
- Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
- Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
- Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.



BANCO DO BRASIL  
BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

*Ações e Direitos de Subscrição*

**compro para mim**  
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

**J. Ferreira dos Santos**  
Rua dos Combatentes, 122/6.  
COIMBRA - Portugal



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Barcelos:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>A</sup>

Telefones: 24 325 • 29 965 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA 395 PORTO

**Frangos - 23\$ kg. OVOS**

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1 Viana do Castelo Rua d/Gramática n.º 74	POSTO N.º 2 BARCELOS Mercado Munic. Telef. 82974	POSTO N.º 3 Viana do Castelo Mercado Munic. Telef. 23851	POSTO N.º 4 Esposende Rua Narciso Ferreira junto ao Mercado Telef. 89337
---	---	---	---

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo - 144 Telefones 51 266 • 59878 PORTO

**Forge**



**OCULISTA**

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

Pensão Restaurante

**PINTO BESSA**  
(1.ª classe)

Rua da Estação, 56—PORTO  
(Em frente à fteção C. de Campanhã)

Todo o conforto moderno  
Quartos com casa de banho privativo  
Aquecimento central (chaufage)

Ampla local para estacionamento de viaturas.

L.ª E ASSINE  
«Jornal de Barcelos»

**Agenda**

**Contribuições e Impostos**

Encontra-se à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, durante o próximo mês de Abril, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição industrial, Grupo C de 1970; Imposto de capitais, secção A de 1970.

A contribuição industrial deverá ser paga em 2 ou 3 prestações iguais, com o vencimento em Abril e Julho ou Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

As colectas que não excederem 200\$00 deverão ser pagas, por uma só vez, em Abril.

O imposto de capitais deverá ser pago, por uma só vez, no mês de Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição ou do imposto, no mês do vencimento, começarão imediatamente a correr juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações ou do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição ou do imposto, considerando-se vencidas, para todo o efeito, as prestações ainda não pagas.

**Domingos Nunes da Silva**

Festejou, ontem, mais um aniversário natalício, este nosso bom amigo e conceituado proprietário em Grimancelos. Desejamos-lhe longa vida, na companhia da Ex.ª Esposa.

**Câmara Municipal de Barcelos**

**Convocatória**

Nos termos do § 3.º do artigo 29.º do Código Administrativo, cumpre-me convocar a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal para o próximo dia 20 (sábado), do corrente mês, às 11 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

— *Apreciação do Relatório da Gerência do ano findo.*

Barcelos e Paços do Concelho, 10 de Março de 1971.

O Presidente da Câmara,  
*Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria*

**CHENOP - Barcelos**  
**AVISO**

Avizam-se os Senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 21, das 8 às 12 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Manhente, Galegos Santa Maria e S. Martinho e Tamel S. Veríssimo, e de das 8 às 15 horas, às freguesias de Areias S. Vicente e Lama.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 16 de Março de 1971.

**D. Margarida da Costa Guimarães Casanova**

**AGRADECIMENTO**

Seu filho — António Irival Guimarães Casanova e demais família dorida. Na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e às missas por alma da saudosa e querida finada e compartilharam no doloroso acontecimento, vem por este meio testemunhar o seu sincero agradecimento.

Barcelos, 18 de Março de 1971.

**«O que se ambiciona é assegurar a educação ao maior número de portugueses em boas condições e em igualdade de oportunidade»**

O Ministro da Educação Nacional, ao proceder recentemente à primeira entrega dos dois textos programáticos do Projecto do Sistema Escolar e das linhas gerais da Reforma do Ensino Superior à Junta Nacional da Educação, referiu que «o que se pretende construir é para o povo; o que se ambiciona é assegurar a educação ao maior número de portugueses em boas condições e em igualdade de oportunidade; rejeita-se a instrumentalização da educação em favor de quaisquer interesses de minorias ou de particulares; e advoga-se uma mais completa, livre e responsável participação de todos nas tarefas comuns.

Suponho que estas são as coordenadas fundamentais que se procuram traduzir no pensamento expresso nos documentos.

Que se estudem pois os textos. Possamos nós receber muitos contributos efectivos para a correcção dos que se apresentaram. E desejamos ardentemente que opiniões importantes não deixem de ser formuladas em virtude de preocupações por mais legítimas que sejam, mas que excedem o âmbito e natureza do que se propôs.

E, mais adiante, o Prof. Doutor Veiga Simão acentuou: «No nosso País tudo se agrava ainda porque o Ministério da Educação Nacional, apesar da complexidade e imensi-

dade dos problemas educacionais, humanos e materiais, pedagógicos e administrativos, mantém uma estrutura quase familiar, de casa pequena inundada por problemas e sem os comandar com precisão, mau grado a dedicação ilimitada dos seus servidores.

É esta máquina, exageradamente centralizadora, que contribui para alimentar o pensamento genuinamente português de que um ministro se deve debruçar instantaneamente sobre milhares de questões individuais.

Esperamos em muito breve espaço de tempo melhorar decididamente esta situação que determinaria, a manter-se, o insucesso das realizações programadas.

É que o imprescindível tempo de reflexão e de estudo tem de ser criteriosamente distribuído em face das exigências da acção concreta a desenvolver. Mas não nos enganemos. Viver-se-á sempre a passagem dos dias sob a pressão tremenda das medidas que precisam ser tomadas e não podem ser adiadas.

**CUIDADO COM AS CRIANÇAS!**

Todas as pessoas sabem que uma parte dos incêndios são provocados pelas crianças.

Mas terá realmente a criança a culpa? Claro que não porque esta não tem a noção do risco que corre e, portanto, dentro do seu mundo infantil, será apenas um motivo de brincadeira que a levará a proceder de maneira errada.

Todos sabemos como a criança gosta de imitar o pai ou a mãe nas suas atitudes, o que leva não só à curiosidade desta para um «ver como é» como, ainda, satisfazer a necessidade de se julgar adulta.

A culpa cabe, pois, ao adulto que não ensina a criança a ver onde existe perigo, através de explicações que esta compreenda sem lhe inculcar medo. O seu grau de culpabilidade aumenta quando deixa em sítios acessíveis, caixas de fósforos e outros objectos que poderão fazer perigar a sua saúde e mesmo a sua vida.

Protejamos pois os nossos filhos, quer através de uma adequada prevenção, quer, também, por uma educação suficientemente imbuída pelo espírito da segurança.

**Fomento da Habitação**

Na Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil foram celebradas mais 5 escrituras de empréstimos no valor de 643 000\$00, ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, para construção de moradias pelos beneficiários da mesma Instituição, Senhores Adelino Fernando Correia de Assunção, Armindo Gomes da Costa, Francisco Manuel Silva Carvalho, Francisco Manuel Gomes Fernandes e Rosa de Araújo Freitas, residentes, respectivamente, em Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Famalicão, Vila da do Conde, Barcelos e Guimarães.

Foram, ainda, celebradas mais 3 escrituras de reforço aos empréstimos iniciais feitos a António Pereira de Castro, Manuel Alves Ribeiro e Mário Marques de Oliveira, no montante de 55 000\$00.

**Atenção Surdos de Barcelos**

**Voltar a ouvir é voltar a viver**

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**FARMÁCIA LAMELA**

Rua D. António Barroso, 49  
BARCELOS



no dia 22 de Março, das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMACIA LAMELA no dia 22, das 14,30 às 15,30 horas.

**CASA SONOTONE** - Praça da Batalha, 92-1.º - PORTO — Poço do Borratém, 33 s/1 - LISBOA



Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## Barcelos dia-a-dia

## Sociedade

## BARCELINHOS

### Os nossos reparos...

rificavam, na nossa terra, para alojar as inúmeras famílias, carecidas de alojamento.

«O Bairro do Olival», atraente pela estrutura de muitos dos seus edifícios — casinhas novas de estrutura moderna, alinhadas, através dos arruamentos preconizados e pela respectiva Repartição Técnica da C. M., — não possuir, sequer, um mínimo, das elementares infra-estruturas, exigidas, ou sejam, arruamentos e acessos, saneamento e luz! Isto sem falar de muitas outras carências ou problemas mais ou menos gritantes. E o Município Barcelense, por muito assoberbado que esteja, para acudir a muitas das situações insustentáveis, embora todas elas legítimas, urgentes e imperiosas, não pode opor-se às imprescindíveis necessidades que afetam a bellissima zona do Olival, a viver a mais angustiada e desumana situação. Um nosso estimado leitor quis... fez questão mesmo, que o acompanhássemos a observar toda aquela «babel», retratada num bairro alegre em zona triste e abandonada.

Certo, o «Bairro do Olival», como já tivemos ocasião de afirmar (casinhas novas pintadas e decoradas a gosto) quase a atingir, num abraço fraterno, a cidade, onde predominam casas antigas de traça medieval, exige, inadiavelmente, as atenções do ilustre e dinâmico homem público que é o Dr. António Vasco de Faria, para imediata tarefa que se impõe, como legítima, aos direitos dos habitantes da martirizada zona, que têm sofrido a inclemência do inverno e não poderão, por justo e humano, suportar as deficiências do verão que se aproxima.

Saneamento e luz são, problemas, factores primordiais a resolver inadiavelmente.

— Pasmamos ao observar a imundície produzida pelo transbordo das fossas, ou lançada para a rua, cheiro nauseabundo e pestilento das águas dos despejos, forçosamente canalizados também para as ruas e quintais, futuro viveiro de mosquitos e outros insectos, verdadeiramente nocivos à saúde pública.

Ruas sem luz: — Não obstante os inúmeros postes, a suportar os fios, do transporte de corrente eléctrica, a Chenop, num desprezo absoluto pela própria Lei, tem deixado de efectuar as respectivas instalações de luz, de iluminação pública.

Aos responsáveis compete solucionar os problemas apontados, especialmente numa artéria, em crescente desenvolvimento urbanístico.

### O perigo espreita na Rua Barjona de Freitas

Já aqui o dissemos, e não nos parece demasiado repeti-lo.

A Rua Barjona de Freitas, situada no coração da cidade, é indiscu-

### Aniversários

QUINTA-FEIRA, 18

D. Maria Amélia Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, Avelino Mesquita, João Manuel Pimenta Vieira, Menino Luís Miguel Albuquerque, Oliveira da Quinta e D. Maria Isabel Antunes da Silva.

SEXTA-FEIRA, 19

D. Maria José Carvalho Figueiredo, Manuel da Cunha Arantes, José Manuel Cunha Vilas Boas, José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, João Vieira Vasconcelos, D. Armin da Silva Serrano Nunes de Oliveira, Francisco Duarte Carvalho e Armando Faria Fernandes.

SADADO, 20

João Manuel Ferreira da Silva Correia e D. Maria de Lourdes Feros Pimentel.

DOMINGO, 21

D. Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta, D. Lígia Rodrigues Martins e Manuel da Silva.

SEGUNDA-FEIRA, 22

António Gonçalves, João António Pacheco Leite Vieira, Manuel da Silva e Professor Emídio Rebelo Soares.

TERÇA-FEIRA, 23

D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henrique dos Santos Vale, João José Vieira Martins e Armando Martins Boaventura.

QUARTA-FEIRA, 24

D. Júlia Novais, D. Maria Domingas Belega Almeida Ferraz Moreira, Eduardo Maria Roths Barbosa, João Batista Martins da Rocha e D. Maria Ernestina Monteiro Dantas.

tivamente a rua que suporta o maior movimento rodoviário, por se oferecer, como ponto de passagem obrigatória por Barcelos, em qualquer dos sentidos.

A sua faixa de rodagem é limitadíssima, e os passeios quase não permitem o cruzamento de duas pessoas sem terem de correr o risco de se exporem ao perigo do respectivo trânsito, que em muitas horas do dia a assoberba consideravelmente.

Os peões, os eternos indefesos cidadãos, que — e são milhares ao dia — ali têm de passar, continuam a sofrer além do perigo do movimentadíssimo trânsito, as deficiências dos buracos expostos ao longo dos passeios, a fazerem cair velhos e crianças.

Torna-se necessário melhorar algumas guias dos passeios já arruinadas e tapar os buracos, pois é obra que está dentro dos recursos do Município.

### Bombeiros Voluntários

#### «Bodas de Ouro»

Depois do brilhantismo atingido com a organização do cortejo de oferendas realizado em Novembro do ano transacto, cujos resultados financeiros, conforme particularmente nos foi dito, dentro de dias serão comunicados à imprensa local, a fim de serem divulgados ao público, a direcção e comando da prestimosa corporação Barcelinense prepara com a devida antecedência o programa dos festejos para a comemoração das *Bodas de Ouro* da fundação dos Bombeiros de Barcelinhos, que ocorrerá em 24 de Junho próximo.

Anualmente as comemorações da fundação da Associação Humanitária têm sido brilhantemente festejadas, o que nos dá a antever que as Bodas de Ouro no presente ano terão êxito absoluto com um programa onde se deverão apreciar as actividades do bombeiro na sua missão altruista.

### Festas Sanjoaninas

Como tivemos ocasião de informar já em número anterior, realizar-se-ão este ano as festas em honra de S. João, em Barcelinhos, em Junho próximo.

As comissões estão constituídas e já trabalham activamente na organização do programa dos festejos, que, como sempre, serão do agrado do público.

Creemos bem que as festas sanjoaninas terão grande brilhantismo porque se nota na comissão vontade firme de trabalhar para que estas sejam realmente brilhantes, trazendo até nós muitos forasteiros que ficarão com vontade de voltar em festejos futuros.

### Praia Fluvial

Dentro do plano de realizações da Câmara de Barcelos, está a construção de uma piscina coberta no Pessegal, junto à margem direita do Cávado, na cidade de Barcelos, a qual deverá estar já concluída no Verão próximo.

E de uma grande utilidade essa piscina, porquanto o povo e petizada de Barcelos gostam, e sabem, nadar. E devem os mais pequenos aprender desporto tão salutar.

Entretanto, não sabemos se os dirigentes do *Clube Desportivo de Barcelinhos* mandarão instalar, como em anos transactos, a sua piscina na margem esquerda do rio e formar a praia com as barracas e utensílios de distracção da petizada.

Somos de opinião que uma piscina não invalida a outra, antes pelo contrário, a do *Clube Desportivo* é saudável pela água sempre corrente e traz à cidade e ao Cávado, durante a época balnear, mais beleza e motivo paisagístico.

Oxalá que os dirigentes não se deixem influenciar pelo desânimo e continuem a montar a piscina e a praia fluvial.

### Pesca da lampreia

Não tem aparecido no mercado barcelense aquela quantidade da deliciosa lampreia, nem do apetecível sável que se verificava em anos transactos, e aquela que aparece é a preço bastante elevado, o que não está ao alcance de muitos apreciadores.

Os pescadores da apreciada pesca não têm colocado as suas redes porque dizem não haver no Cávado quantidade de peixe que justifique e compense o tempo perdido.

(Continua na 3.ª página)

### Remediar o que precisa ser remediado

Não pode chamar-se anarquia ao processo de edificações e construções que se tem verificado na moderna e atraente zona habitacional, denominada por «Olival», caudalosa frente ao difícil problema de habitação, que em oportuno momento surgiu, para resolver — em parte — as dificuldades que se ve-

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82186 BARCELOS

#### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 82889

#### Móveis Evangelista Cardoso

Mobílias completas e avulso, em todos os estilos.  
 COLCHOARIA E TAPÊÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

#### Casa Soucasaux

Fotografias-Rédios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 82458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82186 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 MELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sotacans, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
 Tâmaras, Carpapas e Móveis  
 Campo da Feira — Telef. 82455 — BARCELOS